

Perspectivas de consumidores do interior paulista quanto a valorização do locavorismo alimentar

Jaqueline Aparecida Boni Souza^a, Silvia Cristina Vieira Gomes^b, Ivo Pereira de Souza Junior^c e Renan Borro Celestrino^d

Resumo: Atualmente a procura pela segurança do alimento sustentável tem fomentado o locavorismo alimentar, influenciando a valorização dos pequenos produtores familiares, permeando todos os elos da cadeia produtiva, e tende a corroborar com alimentos mais frescos, livres de agrotóxicos, minimização de gases poluentes pelo transporte e manutenção da economia local. Considerado como um dos movimentos contemporâneos mais intensos, o locavorismo, não se preocupa apenas como alimento é produzido, mas onde, quem e o local onde é comercializado, mediando toda a cadeia. O movimento busca interligar o consumidor e o agricultor, incentivando a confiança do consumidor no momento da compra, com a capacidade de conhecer a procedência do alimento oferecido. O crescimento das estratégias alimentares locais corrobora com a preservação de áreas rurais evitando sua urbanização, fomenta de maneira específica uma agricultura mais sustentável. O presente estudo apresenta como objetivo geral avaliar as perspectivas dos consumidores do interior paulista quanto a valorização do locavorismo alimentar. A metodologia científica aplicada segue uma linha de pesquisa de natureza exploratória, de caráter quali-quantitativo,

-
- a Bacharel em Engenharia Agrônoma. Centro Universitário de Adamantina. (UNIFAI). jaqueboni@gmail.com – <http://orcid.org/0000-0002-9543-7648>
 - b Mestre em Agronegócio e Desenvolvimento. Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI). tinaviciragomes@hotmail.com.br – <https://orcid.org/0000-0003-2413-556x>
 - c Bacharel em Engenharia Agrônoma. Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI). juninhoagronomia@gmail.com – <http://orcid.org/0000-0001-6955-0981>
 - d Bacharel em Engenharia Agrônoma. Centro Universitário de Adamantina (UNIFAI). renan.celestrino@hotmail.com – <http://orcid.org/0000-0002-2712-8923>

envolvendo pesquisa bibliográfica. Realizou-se coleta de dados através de formulário aplicados a 20 consumidores do interior paulista. Os dados levantados junto aos consumidores foram analisados quantitativa e qualitativamente por triangulação com a literatura, análise estatística de frequência e vivência imperícia dos autores. Identificou-se que a perspectiva dos consumidores é positiva, a maioria dos entrevistados consomem alimentos locais e colaboram de maneira direta com uma agricultura mais sustentável.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Consumo local. Tendência. Agricultura familiar.

Consumer perspectives of the paulista interior as to the valuation of food locavorism

Abstract: Nowadays, the search for the safety of sustainable food has fomented the locarivism food, influencing the evaluation of the small family producers, permeating all the links of the productive chain, corroborating with fresh food, free of pesticides, minimization of polluting gases for the transportation, maintenance of the economy local. Considered as one of the most intense contemporary movements, locavorism is not only concerned with how food is produced, but where, where and where it is marketed, mediating the whole chain. The movement seeks to link the consumer and the farmer, encouraging consumer confidence at the time of purchase, with the ability to know the provenance of the food offered. The growth of the local food strategies corroborates with the preservation of rural areas avoiding its urbanization, it fomented of a specific way a more sustainable agriculture. The methodology applied in this work follows a research line of exploratory nature, of a qualitative and quantitative nature, involving bibliographical research. The present study sought to analyze the perspectives of consumers in the interior of São Paulo regarding the valuation of food locust. Data were collected through a form applied to

20 consumers from the interior of São Paulo. The data collected from the consumers were quantified qualitatively by triangulation with the literature, statistical analysis of frequency and experience of the authors. It was identified that the consumer perspective is positive, most of the interviewees consume local foods and collaborate directly with a more sustainable agriculture.

Keywords: Food security. Local consumption. Trend. Family farming.

1 Introdução

Ao passar dos anos tem se intensificado a demanda por alimentos livres de agrotóxicos, um assunto que tem gerado muita polêmica nos dias atuais, devido sua alta capacidade de intoxicação alimentar, aumento das taxas de doenças, degradação do meio ambiente com a contaminação da água e do solo através do descarte incorreto das embalagens vazias de agrotóxicos. Fomentando o crescimento da agricultura familiar e abrangendo a produção sustentável dos alimentos produzidos pelos pequenos produtores, gerou-se a preferência pelo Locavorismo¹⁶ alimentar, tendência que vem crescendo, onde se valoriza o consumo da produção local dos alimentos.

Segundo Rudy (2012), considerado como um dos mais intensos movimentos da atualidade, o Locavorismo abrange todos os elos da cadeia de alimentos sustentáveis que vão além da distância percorrida pelos alimentos até a mesa, não preocupando-se apenas como o alimento é produzido, mas também onde, quem e o local onde é comercializado, os agricultores produzem e comercializam seus produtos no local ou até mesmo na região facilitando ao consumidor que compre seu produto chegando a colher ou coletar seus alimentos.

Assim sendo, o movimento busca interligar o consumidor e o agricultor, conseqüentemente o meio rural com urbano,

16 Locavorismo – não se interessa apenas pela localização, mas também, salienta a esperança e o sonho partilhado onde podemos resgatar uma relação equilibrada com a natureza através de nossas escolhas alimentares (RUDY, 2012, p.28).

incentivando a confiança do consumidor na compra de alimentos conhecendo sua procedência.

A ideia de alimento local pode se expandir a quem produziu o alimento e alberga receios a ética e o modo de vida do agricultor, a implantação social, os vínculos sociais e a segurança são fatores que abarca a “história por trás da comida” (THOMPSON, HARPER; KRAUS, 2008, p.4). O alimento local é reconhecido como mais fresco já que produzido por agricultores familiares regionais, circula pouco até chegar ao consumidor final, muitas vezes é produzido sem o uso de produtos químicos. Esse canal de comercialização proporciona incremento da renda no comércio local.

O movimento locavorismo tende a influenciar positivamente todos os elos da cadeia produtiva, no custo justo do alimento, na redução de gases poluentes devido o transporte dos alimentos ser local, geração de empregos e valorização dos pequenos produtores, oferta de produtos mais sustentáveis, fomentando uma agricultura com uso de boas práticas de manejo.

Confirma Ikerd (2005), que o crescimento de estratégias alimentares locais pode corroborar com a manutenção da economia na comunidade local, diminuindo o êxodo rural, dessa forma preservando as áreas rurais que seriam destinadas a urbanização, o autor afirma ainda que apenas a eliminação dos custos das embalagens e a divulgação levaria a diminuição dos alimentos em até 20%.

A produção local minimiza a necessidade do uso de insumos e maquinários, além disso influencia a diversidade alimentar, o autoconsumo e a segurança alimentar e nutricional (HALWEIL, 2003).

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as perspectivas dos consumidores do interior paulista quanto a valorização do locavorismo alimentar.

Quanto ao objetivo secundário, buscou-se apontar um vínculo colaborativo entre agricultura familiar, o consumo local em cadeias curtas e o fomentando uma agricultura mais sustentável.

2 Material e métodos

O caminho metodológico científico elencado neste trabalho foi de natureza aplicada, seguindo uma abordagem quali-quantitativa. Quanto ao procedimento, caracteriza-se como pesquisa exploratória, pois tem por objetivo familiarizar-se com o fenômeno, obtendo uma nova percepção do mesmo. É descritiva, por realizar narrativas das situações e buscar descobrir as relações existentes entre os elementos que compõe a pesquisa. “Procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e suas características” (CERVO; BERVIAN; SILVA, 2007, p. 61). Definida como um levantamento de caráter descritivo, pois busca descrever as características e manifestações concretas do locavorismo, e estabelecer uma relação com a literatura já existente (GIL, 2014).

O instrumento de coleta de dados utilizado, de acordo com McDaniel e Gates (2006) respaldado por Malhotra (2012) apontam o uso de um questionário estruturado aplicado a uma amostra de uma população com intuito de obter informações específicas dos entrevistados.

Abordando as questões descritas no Quadro 1, o questionário utilizou a escala Likert de cinco pontos, com pontos extremos, variando de 1. Discordo totalmente, 2. Discordo, 3. Indiferente, 4. Concordo e 5. Concordo totalmente, onde os selecionados indicam seu grau de concordância (MALHOTRA, 2005).

Para Gil (2011, p. 143) “a escala de Likert baseia-se na Thurstone. É, porém de elaboração mais simples e de caráter ordinal [...] enunciados que manifestam opinião ou atitude acerca do problema a ser estudado”.

Segundo Cervo; Bervian e Silva (2007, p. 53) “o questionário é a forma mais usada para coletar dados, pois possibilita medir com mais exatidão o que se deseja”.

Quanto aos sujeitos da pesquisa, à amostra foi formada por 20 consumidores do interior paulista. A seleção dos sujeitos foi por meio de amostragem por conveniência, com os consumidores que aceitaram participar da pesquisa. A pesquisa foi realizada em julho de 2018.

Os dados levantados junto aos consumidores foram analisados quanti-qualitativamente por triangulação com a

literatura, análise estatística de frequência e vivência imperícia dos autores.

Quadro 1 – Agrupamento das questões constantes no questionário aplicado aos consumidores do interior paulista

Variável	Questões Fechadas	Resp
	Na coluna RESPOSTA dê UMA das seguintes notas: 1 (um) para discordo totalmente, 2(dois) discordo, 3 (três) indiferente, 4 (quatro) concordo, 5 (cinco) concordo totalmente	
P-1	Prefere consumir alimentos mais frescos com menos conservantes?	
P-2	Concorda que alimentos produzidos no município ou nas proximidades chegam mais frescos ao consumidor?	
P-3	Valoriza alimentos regionais?	
P-4	Concorda que o agricultor local possui bons produtos para disponibilizar ao mercado?	
P-5	Consome alimentos de longe pela variedade que oferecem?	
P-6	Saber que o alimento foi produzido na região ou no município é um fator que influencia sua compra?	
P-7	Concorda que ao comprar um alimento regional ou local você colabora com a manutenção de áreas verdes e a produção da agricultura familiar	
P-8	Concorda que o consumo de alimentos regionais ou locais afetam menos o meio ambiente devido seu transporte ser mais curto?	
p-9	Já ouviu falar no movimento SlowFood ou em Locavorismo?	
P-10	Concorda que é possível produzir alimentos orgânicos de boa qualidade para o consumo?	
Questões Abertas		
P-11	Conseguiria nos descrever algumas vantagens de se consumir alimentos com produção local?	
P-12	De que forma você acha que sua cidade pode se beneficiar com esse consumo?	

Fonte: Elaborado pelos autores (2018).

3 Resultados e discussão

Na Tabela 1, identifica-se que na P-1, 85% dos consumidores entrevistados responderam que concordam totalmente; na P-2, 75% responderam que concordam totalmente; na P-3, 55% responderam que concordam totalmente; na P-4, 50% responderam que concordam; na P-5, 35% responderam que acham indiferente; na P-6, 45% responderam que concordam; na P-7, 75% responderam que concordam totalmente; na P-8, 75% responderam que concordam totalmente; na P-9, 65% responderam que discordam totalmente e na P-10, 80% responderam que concordam totalmente. De acordo com os dados relatados na tabela acima, observa-se que os consumidores entrevistados têm preferência por alimentos mais frescos e saudáveis.

Na Tabela 2, identifica-se que na P-11, 40% dos consumidores entrevistados responderam que a maior vantagem de se consumir alimentos com produção local é a segurança na qualidade desses alimentos, visto que se tem o conhecimento de onde e como eles são produzidos, na P-12, 30% responderam que a melhor forma que a cidade pode e beneficiar com o consumo local é incentivando os agricultores familiares locais, dessa forma corroborando para uma série de benefícios tanto para cidade como para o consumidor.

Tabela 1 – Resultados questões fechadas referente ao Locavorismo alimentar

	P-1		P-2		P-3		P-4		P-5	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
1 – Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Discordo	0	0	0	0	0	0	1	5	3	15
3 – Indiferente	2	10	0	0	5	25	1	5	7	35
4 – Concordo	1	5	5	25	4	20	10	50	5	25
5 – Concordo Totalmente	17	85	15	75	11	55	8	40	5	25
Total	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100

	P-6		P-7		P-8		P-9		P-10	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
1 – Discordo Totalmente	2	10	0	0	0	0	13	65	0	0
2 – Discordo	2	10	0	0	0	0	2	10	0	0
3 – Indiferente	2	10	1	5	1	5	2	10	0	0
4 – Concordo	9	45	4	20	4	20	0	0	4	20
5 – Concordo Totalmente	5	25	15	75	15	75	3	15	16	80
Total	20	100	20	100	20	100	20	100	20	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2018)

Tabela 2 – Resultados questões abertas referentes ao locavorismo alimentar

	P-11			P-10	
	Freq.	%		Freq.	%
Segurança na qualidade do alimento	8	40	Incentivos aos agricultores	6	30
Geração de renda local	4	20	Valorização do comércio local	5	25
Melhor preço	5	25	Geração de emprego	5	25
Colaborar com a preservação do meio ambiente	3	15	Alimentos mais saudáveis	4	20
Total	20	100		20	100

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2018)

Identificou-se que devido o locavorismo alimentar ser uma tendência muito nova, os consumidores já buscam esse tipo de consumo, haja vista que a demanda por alimentos saudáveis livres de agrotóxicos tem crescido gradativamente, dessa forma atingindo todos os elos da cadeia, como o incentivo aos agricultores familiares que conseqüentemente terão seus alimentos mais valorizados no mercado, bem como a geração de renda nos municípios devido a produção e o consumo se encontrarem num mesmo local, a preservação do meio ambiente, com a diminuição dos gases poluentes devido o transporte ter um percurso bem mais curto, a segurança alimentar e por propiciar uma agricultura mais sustentável.

A proposta de segurança alimentar, já não se preocupa apenas com a alimentação saudável e adequada, abrange mais que isso, ultrapassou os fatores do desenvolvimento social e econômico alicerçado num modelo de produção de alimentos que revele a soberania alimentar e ao mesmo tempo, fomenta todos os processos de manejo e preservação ambiental, baseados no processo de convivência com o meio natural, preservando os recursos disponíveis e atendendo a necessidade dos seres humanos (BRASIL, 2007; 2010).

Segundo Azevedo, (2015) as discussões que envolvem o Locavorismo, exigem ânimo para englobar sua complexidade, com a revitalização do meio rural, consumo sustentável e preservação da agrobiodiversidade, com propósitos de vida em comunidade.

Diante do exposto compilado da teoria bibliográfica harmonizada ao resultado da pesquisa, aponta-se um vínculo colaborativo entre a agricultura familiar no fornecimento de alimentos frescos e sustentáveis, ao consumo local em cadeias curtas contribuindo para a caracterização do locavorismo no espaço geográfico do interior paulista.

4 Considerações finais

O Locavorismo alimentar é uma tendência que vai além da ideia de consumo local, abrange todos os elos da cadeia, valorizando desde os agricultores familiares aos alimentos saudáveis que chegam à mesa do consumidor.

A busca por alimentos livres de agrotóxicos tem se intensificado com o passar dos anos, haja vista o conhecimento dos sérios riscos que os mesmos geram a saúde e ao meio ambiente. O locavorismo traz a oportunidade de aproximação entre o consumidor e o produtor, onde o consumidor consegue acompanhar todo o processo que o alimento passa até chegar a sua mesa conhecendo sua procedência, em consequência gerando uma maior segurança e satisfação ao adquirir o alimento.

A perspectiva dos consumidores é positiva, visto que são conscientes das vantagens de se consumir alimentos locais, da valorização dos agricultores familiares e da segurança do alimento consumido, fomentando cada vez mais com uma agricultura sustentável e apoiando a agricultura familiar.

Referências

AZEVEDO, E. de. O ativismo alimentar na perspectiva do Locavorismo. **Revista Ambientes e Sociedade**, São Paulo, v. 18, p. 81-98, 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **CONSEA. GT Alimentação Adequada e Saudável. Relatório Final**. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/Consea/static/documentos/Tema/AlimentacaoAdequa/RelatorioFinal.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2018.

BRASIL. **Decreto no 7.272, de 25 de Agosto de 2010**. Regulamenta a Lei no 11.346, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7272.htm>. Acesso em: 12 ago. 2018.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Pretince Hall, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

HALWEIL, B. The Argument for local food. **World Watch Magazine**, Washington, v. 16, n. 13, May/Jun. 2003. Disponível em: <<http://www.worldwatch.org/node/535>>. Acesso em: 6 jul. 2018.

IKERD, J. **Eating local: a matter of integrity**. 2005. Disponível em: <<http://web.missouri.edu/ikerdj/papers/Alabama-Eat%20Local.htm>>. Acesso em: 7 Jul 2018.

MCDANIEL, C.; GATES, R. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Thomson Learning, 2003.

MALHOTRA, N. **Introdução a pesquisa de marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

RUDY, K. Locavores, leminism, and the wuestion of Meat. **Journal of American Culture**, Bowling Green, v. 35, n. 1, p. 26-36, 2012.

THOMPSON, E.; HARPER, A. M. J.; KRAUS, S. **Think globally – eat locally**: San Francisco Foodshed Assessment, Davis, CA: American Farmland Trust, 2008. Disponível em: <<http://www.farmland.org/programs/states/ca/Feature%20Stories/documents/ThinkGloballyEatLocally-FinalReport8-23-08>>. Acesso em: 09 jul. 2018.